

11/17
fevereiro



SEMANA DE ORAÇÃO

TEMA CENTRAL:
**A Necessidade de
Evangelistas** Rm 13:11



OS EVANGELISTAS DA IGREJA

“Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para **evangelistas**, e outros para pastores e doutores”. Ef 4:12, 11

Desde que o enganador começou seu terrível trabalho, de perseguir a Igreja: “E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem” (Ap 12:13). O Criador tem se preocupado e protegido os descendentes de Adão (Gn 3:15; Ap 12:16).

Esta **mulher/Igreja** tem sido alvo de ódio e perseguições, apenas por um motivo: **guardar os mandamentos de Deus**. “Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; [...]” (Ap12:17).

Porém, em todas as gerações grandes evangelistas têm sido levantados para trabalhar no “Sagrado Encargo de anunciar o Evangelho de Cristo” (Rm 15:16 – ARA).

Destaque para alguns dos inúmeros evangelistas da Igreja:

PRINCIPAIS EVANGELISTAS DO ANTIGO TESTAMENTO

1- Enoque (3382-3017 a.C.) - “Destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos”; (Jd 14). Este evangelista já pregava a segunda vinda gloriosa de Jesus.

2- Noé (2948-1998 a.C.) - “E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, a oitava pessoa, o pregoeiro da justiça, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios”; (Gn 6:9; II Pe 2:5). Este evangelista pregava a justiça advinda da graça de Deus representada pela arca.

3- Moisés (1592-1472 a.C.) - “Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser” (At 3:22). Este Evangelista anunciava o primeiro advento de Cristo.

4- Isaías (765-691 a.C.) - “Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim” (Is 6:8). Este evangelista, considerado o profeta messiânico, anunciou com precisão o sofrimento vicário de Cristo (Is 53:1).



PRINCIPAIS EVANGELISTAS DO NOVO TESTAMENTO

1- João Batista (2 a.C. – 28 d.C.) - “Este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas” (Mt 3:1-3). Este evangelista, foi o maior profeta, pois viu o Messias e preparou o povo para Sua chegada.

2- Pedro (1 a.C. – 67 d.C.) - “Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras” (At 2:14). Este foi um grande defensor da igreja cristã deixada por Cristo.

3- Estevão (? a.C. – 33-40 d.C.) - “E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo” (At 6:8). Este evangelista foi o principal diácono a pregar Jesus Cristo ressurreto aos líderes judeus.

4- Paulo (5 d.C. – 67 d.C.) - “Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel” (At 9:15). Este evangelista pregava a Jesus crucificado e Sua segunda vinda gloriosa.

Nota: Paulo foi o mais preeminente pregador aos gentios do Novo Testamento, estima-se que tenha evangelizado quase todo o mundo de sua época, alcançando muitos países, percorrendo mais de 24 mil quilômetros, deixando 14 cartas escritas, as quais integram o canôn da Bíblia.

PRINCIPAIS EVANGELISTAS DA IGREJA NA IDADE MÉDIA

1- Agostinho (354-430) - Um dos mais importantes teólogos nos primeiros séculos do cristianismo.

2- Lutero (1483-1546)- O principal reformador da Idade Média.

3- Spurgeon (1834-1892)- Conhecido como o “Príncipe dos Pregadores”.

PRINCIPAIS EVANGELISTAS DA IGREJA NO INÍCIO DO ADVENTISMO

1- Guilherme Miller (1782- 1849)- O principal pregador da vinda de Cristo no século XIX na América. Miller pregou em quase todas as cidades dos Estados Unidos.

2- Ellen G. White (1827-1915) - Escritora e profetisa. Deixou dezenas de livros e instruções para a igreja, tratando de temas como: administração, missão, saúde e educação.

3- Tiago White (1821-1881)- Esposo de Ellen G. White, foi notável e diligente sua vocação na administração da igreja.



PRINCIPAIS EVANGELISTAS DA IGREJA ENTRE OS REFORMISTAS, APÓS 1952

- 1- Antonio Menezes Costa** – Pastor, conferencista e pregador do evangelho. A sede da nossa igreja em Brasília, deve-se ao esforço deste evangelista.
- 2- Leandro Alves de Brito** – Pastor, escritor e conferencista, profundo conhecedor das Escrituras. Deixou o livro “Doutrinal Básico” e inúmeros estudos.
- 3- Itaci Sousa** – Pastor, pregador e ganhador de almas. Atualmente jubilado, mas continua pregando o evangelho e ganhando almas para Deus.

O MAIOR EVANGELISTA DA IGREJA

O maior pregador da Igreja não está entre os grandes homens de Deus nos tempos do Antigo Testamento, nem entre os grandes evangelistas do Novo Testamento, tampouco entre os pais da Igreja ou mesmo entre os reformadores da Idade Média, apesar de suas notáveis missões e êxito na Obra. Homens de grandes qualidades que merecem ser imitados (Hb 13:7). No entanto, o maior evangelista é o Senhor Jesus Cristo. “E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e males entre o povo” Mt 4:23

CONCLUSÃO

Na galeria dos evangelistas da igreja, ainda tem espaço para seu nome, querido(a) irmão(a). E, que este legado que chegou em nossas mãos, não seja esquecido, mas que façamos jus, ao chamado de **Evangelistas da Igreja**, a ordem é: **“Não temas, mas fala, e não te cales”** (At 18:9). Não tenha medo, pois: “porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal [...]” (At 18:10). “De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse” II Co 5:18, 19 Mas, para que tenhamos êxito tal como tiveram estes evangelistas, é necessário:

- a- Conscientização** – Reconhecer que a Obra depende de nós.
- b- Preparo** – Investir tempo e recursos no preparo pessoal e coletivo de obreiros.

c- Responsabilidade – Administrar a evangelização com responsabilidade e sabedoria.

d- Confiança – Confiar que o dono da Seara não nos deixa só.

Estas quatro etapas **estão sendo ensinadas persistente e humildemente pelo D.R.E.S.** Não fuja desta missão!!! Que esta bênção alcance a todos os evangelistas da U.V.M.: **“Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina!”** Is 52:7

Perguntas para fixação:

- 1- Cite dois evangelistas do Antigo Testamento.
- 2- Agora Cite evangelistas do Novo Testamento.
- 3- O que esses homens mencionados tinham em comum?
- 4- Até onde um verdadeiro evangelista está disposto a ir?
- 5- Essas histórias motivam ou entristecem você hoje? O que você fará a respeito?



O TRABALHO DO EVANGELISTA

“Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.” Is 6:8

O trabalho do evangelista é uma missão crucial na propagação do Evangelho, conforme orientado pelas Escrituras. Nesse texto podemos destacar a prontidão e inteira entrega do profeta Isaías em obediência ao chamado de Deus. De acordo com a Palavra de Deus, veremos alguns pontos bíblicos importantes que lançam luz sobre a natureza e a relevância do evangelista, para a continuidade da igreja de Deus na terra.

I. FUNDAMENTOS BÍBLICOS DO TRABALHO DO EVANGELISTA

Mateus 28:19-20 - O Mandado de Jesus:

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém!”

Esta é a Grande Comissão, onde Jesus instrui explicitamente Seus seguidores a serem evangelistas. O trabalho do evangelista envolve fazer discípulos, batizando e ensinando, promovendo o crescimento espiritual.

Romanos 10:14-15 - A Necessidade do Envio:

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?”

Paulo destaca a importância de enviar evangelistas para proclamar a mensagem, ressaltando que a fé vem através do ouvir. Isso destaca a necessidade vital do evangelista no processo de compartilhamento da fé.

II. CARACTERÍSTICAS DO EVANGELISTA

2 Timóteo 4:5 - Perseverança e Cumprimento do Ministério:

“Quanto a você, seja sóbrio em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.”

Paulo exorta Timóteo a perseverar e cumprir plenamente seu ministério como evangelista. Isso destaca a importância da perseverança e do comprometimento total na obra de evangelismo.

Efésios 4:11-12 - Edificação do Corpo de Cristo:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.”

A presença do evangelista é parte integrante do plano divino para a edificação do corpo de Cristo. Essa passagem destaca a contribuição única do evangelista para o crescimento espiritual da comunidade cristã.

III. MÉTODOS DE EVANGELIZAÇÃO EFICIENTE

Na atualidade, encontramos diversas formas de evangelização que contribuem com o trabalho do evangelista no campo missionário. Em cumprimento a ordenança de Cristo aos Seus discípulos e que reflete diretamente para todos os Seus seguidores em todas as épocas, será de grande valia adotarmos os meios aqui apresentados.

1- Duplas Missionárias de Casa em Casa

“E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.” Lc 10:1

A evangelização em duplas foi o meio ensinado pelo próprio Cristo para proclamação do evangelho aos habitantes da terra. É uma das principais formas e a mais eficaz para a conversão de almas a Cristo. O Espírito Santo escolheu Barnabé e Saulo para uma obra que ele os tinha chamado. O mesmo é feito com a igreja hoje. Cristo chama os Seus discípulos a formarem suas duplas, e serem enviadas aos novos campos ou a campos já existentes.

2- Estudos Bíblicos – Atos 8:30-35

“A idéia de dar estudos bíblicos é de origem celestial e abre o caminho para que centenas de moços e moças realizem no campo uma importante obra, que de outra maneira não poderia ser feita.” CES, 83

Como oferecer e fazer um Estudo Bíblico

1. Não pergunte se a pessoa quer um estudo bíblico, mas ofereça-o como algo maravilhoso para sua vida.
2. Busque o melhor local para o estudo. O lugar mais tranquilo que houver. Envolve o maior número possível de pessoas.
3. Marque hora, seja pontual. Tempo para começar e tempo para finalizar.
4. Um tema por estudo.
5. Perguntas sobre outros temas. Aprecie a curiosidade do aluno, mas a resposta somente quando for estudado o assunto referido.
6. Ore antes e após o estudo. Explique por que orar. A oração possui quatro divisões:
1-Dirija-se a Deus. 2-Agradeça. 3-Peça. 4-Finalize em nome de Jesus. Na oração com outras pessoas, sempre se dirija a Deus no plural (nós).

OUTRAS FORMAS DE EVANGELIZAR

1- No trabalho- falando ou calado (mensagem em cartaz, redes sociais, folhetos para clientes, estudos por telefone, etc.)

2- Na rua - mensagem em camisas, bonés, folhetos, adesivos, faixas, muros, falando ou gravando, bicicleta de som, som do carro...

3- No ônibus - folhetos, cantando hinos...

4- Na escola - mensagens no mural, (se não quiser se identificar, não tem problema, o mais importante você faz), caderno, adesivos, camisas (nas horas de defender a fé, fale com autoridade).

5- Internet- Uma forma eficiente é abrir uma página com uma chamada irresistível: Você teria coragem de saber o seu futuro? Você sabia que em breve sua língua poderá apodrecer, estando você ainda de pé? Clique aqui e saiba como se livrar desta terrível praga... Dentro da página se coloca outras perguntas. Outra boa ideia, são as salas de palestras. Se prontificar e ajudar quem quiser conversar. Aproveita-se para convidá-lo a um estudo virtual, ou mesmo em sua residência.

Perguntas para fixação:

- 1- Qual a ordem de Cristo dada aos Seus discípulos?
- 2- Qual o principal trabalho do evangelista?
- 3- Quais as formas mais eficientes de evangelismo prático?

A CONSAGRAÇÃO DE EVANGELISTAS

“Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” Pv 16:3

A consagração nos leva além da obrigação; nos move do limite da obrigação para a espontaneidade; nos tira do lugar da obediência para um lugar de sacrifício, oferecendo a Deus algo que nos custa. Saímos do conforto, do mediano, do comum para uma “anormalidade” espiritual.

Devemos consagrar a vida e os métodos

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” I Ts 5:23

O estilo de vida do evangelista cristão, deve revelar o seu Senhor

“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” Mt 5:13-16; At 11:26

O evangelista deve cuidar de sua pessoa, bem como da obra que está comprometido

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.” I Tm 4:16

Se posicionar sempre de forma bem definida com relação à Obra do Salvador

“Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” Js 24:15; Hb 10:37-39

Diversificar os métodos de trabalho

Duplas: “E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.” Lc 10:1; Mt 10:5, 6

Grupos maiores: “Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Mc 16:14, 15

Reuniões em casa: “E alguns dias depois entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa. E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta cabiam; e anunciava-lhes a palavra.” Mc 2:1, 2

Ao ar livre: “E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.” Mt 13:2; Mc 5:21; Mt 5:1

Buscar a santidade e a paz

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Hb 12:14; Jo 17:17; Sl 119:9-11

Perguntas para fixação:

- 1- Na sua opinião, é possível pregar e cantar muito bem, e ainda assim não ter uma vida consagrada?
- 2- O que você achou das estratégias apresentadas? Já conhecia todas elas?
- 3- O que mais você sugere como estratégias de evangelização?

O EVANGELISTA NO CAMPO

A OBRA DE DEUS PRECISA DE EVANGELISTAS

“Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.” II Tm 4:5

Qualquer pessoa que decide tornar-se um discípulo de Cristo, recebe um chamado para apresentá-Lo e representá-Lo diante das pessoas, na verdade trata-se de um privilégio para os homens que o Senhor os use para fazer a Sua obra, como foi o caso de Felipe, chamado de o “evangelista” (Atos 21:8), Timóteo exortado por Paulo a desempenhar a obra de um evangelista (II Timóteo 4:5), e tantos outros servos de Deus que foram capacitados pelo Espírito Santo para dedicarem suas vidas a pregação do Evangelho. No entanto, muitos consideram que há prioridades mais importantes, outros se acham incapazes para tal obra. Porém, ao examinarmos a condição da obra de Deus, claramente se vê que ela necessita de mais obreiros. “[...] A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.” (Mateus 9:37). Quem sabe esse obreiro não seja você! “Pois nós somos cooperadores de Deus [...]” I Co 3:9

O PREPARO DO EVANGELISTA

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” II Tm 2:15

A formação do obreiro que está disposto a ser missionário, mesmo que limitada, é extremamente necessária. Antes de chegar aonde Deus o Enviou como Seu embaixador, o evangelista precisa estar preparado para o êxito da sua missão. Entre outras coisas, precisa ter: 1- Conhecimento para exercer com maestria em todos os aspectos sua função como líder; 2- Precisa estar focado na obra, sem perder de vista a humildade; 3- Traçar planos e metas com objetivos; 4- Acima de tudo, o evangelista no campo deve se manter fiel, a Deus, a família, e ao compromisso que lhe foi confiado.

Os tempos atuais em que conforme a profecia de Daniel 12:4, o saber se multiplicaria, torna o trabalho do evangelista bastante desafiador, que precisa estar o mais informado possível, com estratégias atualizadas, considerando que irá lidar com diferentes tipos de pessoas desde o mais simples até o mais estudado. Sem contar que a sociedade tem apresentado problemas, os mais complexos e amplos possíveis, sendo importante investir no conhecimento do ser humano e suas peculiaridades. Outro ponto a se considerar para o preparo do evangelista, é que o campo está repleto de pessoas exigentes, mais críticas e em alguns casos até mais céticas. O missionário muitas vezes tem que se desdobrar para dar respostas cada vez mais intrigantes sobre questões de fé, vida e emoções (I Pedro 3:15).

Matérias indispensáveis ao evangelista: exegese, hermenêutica, homilética, oratória, administração, Português, além do conhecimento bíblico que é imprescindível; que pode ser suplementado por outras literaturas como: Doutrinal Básico, Verdades Para o Nosso Tempo, Metodologia Evangelística, Duplas Missionárias, Curso Seminário Reformista de Ensino, além dos escritos inspirados da escritora Ellen White.

Exemplos de homens de Deus que eram preparados teologicamente e culturalmente: Moisés, na ciência dos Egípcios; foi também um grande legislador; Samuel que tinha uma escola de profetas; Paulo, na cultura Grega; também escritor de várias cartas; Lucas, médico, cujo evangelho foi escrito aos gregos considerados os intelectuais da época; Apolo, que era poderoso nas escrituras (Atos 18:24); esses e outros mais, eram homens preparados!



PRINCIPAIS DESAFIOS NO CAMPO

“Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus”. At 20:24

Deixar família, amigos, emprego, para atender ao chamado, é o caso da maioria dos evangelistas que vão ao campo ser missionários. Apesar de ser uma tarefa nobre, não são todos que desejam se empregar nesse serviço divino. Além da saudade de casa, o obreiro chegando ao seu destino encontra outros fatores desafiadores como cultura, situações políticas, econômicas que muitas vezes atrapalham na evangelização. Cada local possui suas peculiaridades, costumes, valores e crenças. O que exige dos missionários que tenham paciência e saibam respeitar e compreender as diferenças. Sem contar algumas regiões que são mais isoladas, de acesso mais difícil, que também têm seus desafios. Talvez o maior desafio, seja a carga emocional; o obreiro no campo geralmente vive maiores pressões que a maioria dos cristãos. Outros desafios: falta de material humano e apoio; conciliar vida particular com a família e responsabilidades com a igreja; recursos financeiros e administração equilibrada das despesas; procrastinação, tarefas que são deixadas para depois, ou trabalhos que são executados pela metade; falta de foco e planejamento; críticas e etc. Apesar desses desafios, o obreiro é alvo de orações, e nada é maior que o Deus que o chamou e enviou.

Perguntas para fixação:

- 1- Quais seriam os principais obstáculos que os evangelistas enfrentam na proclamação do Evangelho?
- 2- Por que é importante que o missionário se prepare antes de ir ao campo?
- 3- Quando você pensa na figura do missionário, o que é que vem à sua mente?
- 4- Por que há tanta carência de obreiros disponíveis e interessados em servir nos campos missionários?

TRABALHO ÁRDUO

"Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma [...]" Is 53:11

Está nas mãos do evangelista missionário, a missão de fazer crescer a obra de Deus. Agentes divinos estão em seu apoio para esse trabalho árduo. Nada deve abater ou desanimar o obreiro que se alistou ao campo. Jesus Cristo é seu Evangelista Modelo, toda obra evangelística centraliza-se Nele. O evangelista deve estar ciente de que o trabalho mais difícil Jesus já executou, tendo morrido na cruz pelos pecados de todo o mundo.

Dentre os principais trabalhos do evangelista no campo podemos listar: 1- Pregação do Evangelho (folhetos, estudos, formação de pequenos grupos, seminários, ações sociais e etc); 2- Ganhar e batizar almas (a maior alegria do evangelista é ver um pecador regenerado); 3- Cuidar e zelar do rebanho (aconselhamentos, atividades recreativas, eventos para casais, jovens, crianças); 4- Formar líderes (treinar e capacitar novos obreiros através de discipulados, cursos e etc); 5- Administrar a igreja local (organizar local de reunião, formar diretoria, realizar cultos, escolas sabatinas e etc); 6 – Manter um bom testemunho (O evangelista jamais pode se tornar escândalo para o evangelho).



POR QUE ESTAMOS ATRASADOS NA EVANGELIZAÇÃO ?

“Os planos do diligente certamente dão bons resultados”. Pv 21:5

“Aqueles que desejam dedicar-se à obra de Deus, devem receber para a mesma, educação e prática, a fim de que nela se possam empregar inteligentemente. Eles não devem julgar que possam subir imediatamente aos mais elevados degraus da escada; os que querem ter bom êxito precisam começar pelo primeiro degrau, subindo-os um a um. São-lhes assegurados privilégios e oportunidades de aperfeiçoamento, e eles devem fazer todo esforço ao seu alcance a fim de aprender a fazer a obra de Deus de maneira aceitável.” OE, 73

POR QUE ESTAMOS ATRASADOS?

“E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé”. Rm 13:11

O salmista diz: “Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou” (Salmos 102:13). O salmista está reconhecendo que o tempo de despertar já chegou, é o Senhor nosso Deus que vai despertar o interesse de nossos evangelistas.

Na verdade, os evangelistas precisam fazer muito mais, cumprir o seu dever. Não podem cruzar os braços e ficar sem fazer nada. O avanço da Obra depende de você meu caro evangelista. Quando mencionei que estamos atrasados, são três razões específicas para afirmar este atraso, vejamos:

1) “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”. Mc 16:15

A ordem que é dada aqui neste verso de Marcos, é ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura. Aqui há a necessidade de um planejamento para poder abarcar o mundo inteiro com a pregação do Evangelho. Principalmente, quando lembramos que somos um povo pequeno, pobre, mas que temos em nosso favor o Espírito Santo e a ordem de Jesus que estaria conosco todos os dias, conforme Mateus 28:20.

Um bom planejamento por parte dos evangelistas, deve ser feito de modo a alcançar novos territórios.

“A importância de abriremos nosso caminho nas grandes cidades ainda é mantida diante de mim. Por muitos anos o Senhor nos tem imposto esse dever e, contudo, vemos relativamente pouca coisa realizada em nossos grandes centros de população. Se não assumirmos esse trabalho de modo resolutivo, Satanás multiplicará dificuldades que não serão vencidas facilmente. Estamos muito aquém na obra que devia ter sido feita nessas cidades há tanto tempo negligenciadas. O trabalho será agora mais difícil do que teria sido alguns anos atrás. Mas se assumirmos a tarefa em nome do Senhor, barreiras serão quebradas, e evidentes vitórias nos pertencerão”. Carta 148, 1900; MS, 301, 302

2) “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”. At 1:8

Aqui também consta a mesma prerrogativa para a Igreja Adventista da Reforma Última Voz da Misericórdia – I.A.R.U.V.M., Jesus está dando a extensão de Seu trabalho, portanto, deve haver um bom planejamento para alcançar e fazer avançar o Evangelho por todos esses continentes que ainda não foram alcançados, pelo menos, não com a mensagem que o Senhor nos entregou.

“Bom seria se pudéssemos ver as necessidades dessas cidades como Deus as vê! Em um momento como este, cada pessoa tem de participar. O Senhor vem, aproxima-se o fim, sim, está muito próximo! Em breve não poderemos trabalhar tão livremente quanto agora. Cenas terríveis estão perante nós e o que temos por fazer devemos fazê-lo rapidamente”. TI, v9, 101

3) “Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim”. Is 6:8

Através do profeta Isaías, o Senhor nos deixa bem claro que há grande e tremenda necessidade de envio de evangelistas por todos os países do mundo, pois os anjos poderiam fazer esta pregação, mas não foi permitido. O Senhor faz a seguinte pergunta para o profeta Isaías: “a quem enviarei e quem há de ir por nós?”. Como se esta pergunta fosse feita para todos os embaixadores do cristianismo, agora veja a resposta que Isaías dá: “Eis-me aqui envia-me a mim”. Essa é a resposta que os evangelistas devem dar todos os dias ao Senhor.

“O Senhor me mostrou que há uma obra a ser feita nas cidades, a qual é raramente empreendida. Essa questão da obra nas cidades deve se tornar vital para nós. Devemos agora traçar planos para uma obra vasta e ampla. A mensagem deve ser levada rapidamente. O grande atraso em executar a instrução do Senhor acerca da obra nas cidades tem tornado mais difícil o trabalho de alcançar todas as classes. Deve-se assumir imediatamente a obra, e o Senhor chama trabalhadores consagrados que se empenhem num fervoroso esforço, segundo a luz que Ele tem dado”. Carta 42, 1909;

Perguntas para fixação:

- 1- O que você tem feito para apoiar os evangelistas da igreja?
- 2- Como evangelista, o que você acha do seu trabalho para a igreja?
- 3- Como você avalia o seu trabalho para o Senhor e a igreja?
- 4- Quantas igrejas você já abriu para o Ministério?
- 5- Você pretende fazer mais e melhor na sua área de evangelista?



O EVANGELISTA COMO SEMINARISTA NA IGREJA

1 – Evangelismo

É uma doutrina política baseada no evangelho. Evangelho: do grego: “Evaggelion” significa: “Boas novas”. A doutrina de Cristo em cada um dos quatro primeiros livros N.T. “[...] É o poder de Deus para toda aquela que nele crê [...]” Rm 1:16

Evangelizar: é dar a conhecer o evangelho. Evangelização: é o ato de evangelizar. Evangelista: ou evangelizador: é o pregador do evangelho. Evangelismo: é contar as boas novas, sobre Jesus para outras pessoas.

2 – Missão

O Dom missionário se refere a habilidade de trabalhar em regiões dominadas por outras culturas ou apenas cidades não conhecidas. Nem todos podem fazer isso, e nem todos são chamados para tal. Porém, para o missionário ou seminarista estar preparado para o desenvolvimento da obra ele tem que:

2.1 – Conhecer toda a mensagem

“Conhecereis a verdade, e, a verdade vos libertará”. Jo 8:32

O seminarista de posse deste arcabouço de conhecimento: História da Bíblia, secular, geográfica, política, Espírito de Profecia, estará mais capacitado para começar seu trabalho.

2.2 – Ter uma boa didática

Uma ótima maneira de melhorar a didática é gerando interações e entendimento, trazendo situações históricas que tenham vínculo com as pessoas com as quais você precisa se relacionar, ou seja, gerando intensificação favorável com alguém. Você consegue prender a atenção do seu público (alunos)?

Elementos da Didática

Objetivos e conteúdo:

Os métodos de ensino, avaliação, a aula, como funciona a organização do ensino, planejamento escolar, etc.

2.3 – Meios de evangelismo

Formas: o evangelismo pode assumir várias formas: como no tempo dos apóstolos, a pregação, a distribuição de exemplares da Bíblia ou de folhetos, jornais, revistas, uso da mídia, o prestar testemunho, evangelismo de rua, serviços sociais e etc.

3 – Forma de Paulo

Chegava em uma cidade pregava o evangelho, e, com os que aceitavam a Cristo, organizava uma igreja, nomeava os oficiais como: anciões, diáconos, para trabalhar e instruir os membros que deviam partilhar a fé com os outros. Firmava conselhos e organizava-os para atender a si mesmo e em outras cidades. Fazia o mesmo, e animava os membros com cartas e depois os visitava.

4 – Ide a todos: Marcos 16: 15,16. Comente com os irmãos.

Sugestões: “evangelismo pastoral”. EV, 346; “o chamado aos jovens”. SC, 30; “discipulado: Ministério da Multiplicação”. ME, 17, 26

Perguntas para fixação:

- 1- Por que os evangelistas precisam evangelizar?
- 2- Existem evangelistas como os de antigamente?
- 3- Qual a mensagem que o evangelista deve passar ao novo convertido? Suave ou de instrução? Mensagem mais elaborada ou ir diretamente na profecia?

AS VISITAÇÕES DOS EVANGELISTAS

Com base na Bíblia, o Senhor designou uma obra para os evangelistas de Sua igreja.

“Decorridos alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar os irmãos por todas as cidades em que temos anunciado a palavra do Senhor, para ver como vão.” At 15:36.

Paulo é o maior Evangelista do Novo Testamento, e por esta razão, ele nos dá essa margem de compreensão, de que o evangelista deve visitar os irmãos por todas as cidades. Nestas cidades, estava formado algumas igrejas e por conseguinte, ele visitava-as para fortalecer a fé dos irmãos.

1 - O que Cristo vai dizer para os evangelistas, que cumprirem esta regra?

“Estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me.” Mt 25:35

O evangelista deve ter em mente que há milhares de pessoas que necessitam de visita, os doentes, os enfermos, os que estão aprisionados, os que estão mornos e os que possuem outras necessidades básicas diárias.

Como evangelista, você deve ter em mãos uma agenda para anotar os endereços e as necessidades de cada uma das pessoas que você visitar, tanto fora, como dentro da igreja.

Para cada evangelista, o Senhor tem uma recompensa e, de acordo com a Bíblia, essa recompensa é a vida eterna.

“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mt 25:34

2 - Qual o conselho de Ellen G. White para os evangelistas?

“Valiosas lições podemos aprender dos métodos de trabalho de Cristo. Ele não seguiu um método meramente; procurou por várias maneiras conquistar a atenção da multidão, para que lhes pudesse proclamar as verdades do evangelho.” BS, 59

“Nosso Salvador ia de casa em casa, curando os enfermos, confortando os tristes, consolando os aflitos, e dirigindo palavras de paz aos abatidos. Ele tomava as criancinhas nos braços, e as abençoava e dirigia palavras de esperança e conforto às mães cansadas.



Com infatigável ternura e suavidade, Se aproximava de todas as formas de infortúnio e aflição humanos. Não em Seu próprio proveito, mas no dos outros, Ele trabalhava. Era o servo de todos. Sua comida e bebida era levar esperança e forças a todos com quem chegava em contato.” OE, 188

3- A obra mais eficaz para os evangelistas

“E bem sei que, quando for visitar-vos, chegarei na plenitude da bênção de Cristo.” Rm 15:29

A obra mais eficaz que o evangelista pode fazer, não é apenas pregar no culto ou fazer sermões nos cultos de sábados e domingos. A maior obra que um evangelista pode fazer, é visitar as famílias nas bênçãos que o Senhor tem lhe dado na plenitude do Espírito Santo, confortando corações e confirmando a fé dos irmãos, aproximando-os mais de Deus.

“Não é o pregar o mais importante; é o trabalho feito de casa em casa, raciocinando sobre a Palavra, explicando-a. São os obreiros que seguem os métodos de Cristo, que hão de conquistar almas para sua recompensa.” OE, 468

“O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda alma. Isto deve ser executado em alto grau pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só alma. Por essa única pessoa a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares.” PJ, 229

4 – Por que fazer visitas?

“A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo.” Tg 1:27

Na verdade, a obra de visitação é a mais pura religião apresentada na Bíblia, conforme Tiago. Os nossos evangelistas precisam encarar esta obra de visitar órfãos, viúvas, tristes, abatidos, desafortunados, todos os que necessitarem deste apoio.

Perguntas para fixação:

- 1- Por que os evangelistas precisam realizar visitas?
- 2- Quem são as pessoas que necessitam de visita?
- 3- Qual a importância da visita em nosso meio?
- 4- Como evangelista, em que você precisa melhorar na obra de visitação?